

SIMPÓSIO



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS, 16 DE OUTUBRO DE 2012

AS EMPRESAS & OS PALESTRANTES

Bio-Manguinhos

www.bio.fiocruz.br

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo-Cruz, produz vacinas, reagentes para *kits* de diagnósticos laboratoriais e biofármacos. Investe em desenvolvimento e inovação tecnológica, além de dominar tecnologias de ponta e avançados processos de produção para responder as demandas da saúde pública, às quais atende em convênio com o Ministério da Saúde, com a Organização Pan-Americana da Saúde, a Organização Mundial da Saúde e as Nações Unidas.

Antonio Barbosa

Vice-diretor de Produção do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) da Fundação Oswaldo Cruz, trabalhou anteriormente com desenvolvimento tecnológico, escalonamento e produção das vacinas, além de ter sido membro do Conselho Interno de Bio-Manguinhos. Possui doutorado em Gestão e Inovação Tecnológica, mestrado em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos e Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também possui especialização em Microbiologia pela Universidade de Buenos Aires e de treinamento no Instituto de Pesquisa de Doenças Infecciosas pela Universidade de Osaka.

BG Group

www.bg-group.com

Atua no mercado mundial de energia, com operações em mais de 25 países em todos os continentes. Dentro do setor energético, seu foco está na compreensão, construção e fornecimento do gás natural. No Brasil, vem atuando na Bacia de Santos com a Companhia de Gás de São Paulo (Comgás).

Olivier Wambersie

É diretor de Tecnologia da empresa BG Group, onde já exerceu o cargo de vice-presidente de Desenvolvimento. Nesse período, foi o responsável pelo planejamento e desenvolvimento dos campos de petróleo dos ativos do Grupo BG no Brasil, localizados no Pré-sal em águas profundas na Bacia de Santos. A sua experiência profissional em gestão técnica e de negócios em petróleo e gás também inclui cargos na Shell-Dinamarca e Shell-Brasil na área de Exploração e Produção (E&P). Possui mestrado e doutorado em Matemática Aplicada pela Universidade de Louvain (Bélgica).

CNPEM

www.cnpem.org.br

Um dos maiores complexos de pesquisas do Brasil, o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais é constituído por quatro Laboratórios Nacionais – de Luz Síncrotron (LNLS), de Biociências (LNBio), de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) e de Nanotecnologia (LNNano). Todos são abertos às comunidades acadêmica e empresarial e participam da agenda transversal de investigação, coordenada pelo CNPEM, que articula instalações e competências científicas em torno de temas estratégicos.

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho

Diretor-geral do CNPEM, é Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Física pela Universidade de Princeton-EUA, com mestrado e bacharelado em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), atua principalmente em física das partículas elementares e física da matéria condensada.

Entre outros cargos de liderança em CT&I, foi diretor do Centro Latino-Americano de Física (CLAF), secretário-geral da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (3ª CNCTI) e presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). É Membro Titular da ABC.

Coppe

<http://www.coppe.ufrj.br>

A Coppe / UFRJ – Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – foi fundada em 1963 e ajudou a criar a pós-graduação no Brasil e ao longo de quatro décadas tornou-se o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina, com o maior complexo laboratorial do país na área de engenharia. Apoiada nos três pilares que a norteiam – a excelência acadêmica, a dedicação exclusiva de professores e alunos, e a aproximação com a sociedade –, a Coppe destaca-se como centro irradiador de conhecimento, de profissionais qualificados e de métodos de ensino, servindo de modelo para universidades e institutos de pesquisa em todo o país.

Luiz Pinguelli Rosa

Graduado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre em Engenharia Nuclear pela Coppe/UFRJ e Doutor em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), é diretor da Coppe/UFRJ, onde também atua como professor titular do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ; professor do Programa de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia da UFRJ e secretário executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas. É ex-presidente da Eletrobrás. Suas pesquisas atualmente envolvem planejamento energético, mudanças climáticas, epistemologia e história da ciência. Foi pesquisador ou professor visitante de universidades nos EUA, na Suíça, na França, na Itália, na Argentina e na Polônia. Tem participado do Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima (IPCC), instituição que recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2007.

GE

www.ge.com/br

A General Electric Company é uma empresa multinacional de serviços e de tecnologia, que participa em uma ampla variedade de mercados. No Brasil, o Centro de Tecnologia da empresa é voltado para as áreas de Petróleo e Gás, assim como de Energias Renováveis, transporte, mineração, aviação e saúde. Atualmente, está desenvolvendo tecnologia que vai permitir a utilização de biomassa como fonte de energia por diversas áreas, reduzindo o impacto ambiental nos processos de conversão.

Keneth Heard

Gerente-geral do Centro de Tecnologia da GE no Brasil. Doutor em Engenharia Mecânica pelo Instituto Politécnico Rensselaer, mestre e bacharel pela Universidade de Massachusetts. Antes de sua função atual, foi Líder Global em Sistemas de Tecnologias de Materiais GE Global Research, quando orientava o desenvolvimento de sistemas inovadores de materiais e processos de fabricação para uma gama de produtos da GE.

Halliburton

www.halliburton.com

Uma das maiores fornecedoras de produtos e serviços para a indústria de energia do mundo, a empresa foi fundada em 1919 e tem mais de 70.000 funcionários em cerca de 80 países atuando na área de infraestrutura do setor de petróleo e gás. Com a descoberta do pré-sal, construiu um Centro de Tecnologia no Rio de Janeiro para se tornar um núcleo de especialização em águas profundas, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Doneivan Ferreira

Diretor do Centro de Tecnologia Halliburton Brasil. Especialista na área de Economia e Mercado de petróleo e gás natural e de desenvolvimento de soluções tecnológicas para exploração e produção. Pós-doutorado em Petróleo e Meio Ambiente pela Unicamp e em Economia Ecológica pela Universidade de Maryland (UMD-EUA). Doutor em Economia de Petróleo pela Unicamp, Mestre em Geologia Econômica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), geólogo pela San Jose State University (SJSU-EUA). Entre outras atividades, atua no Núcleo de Petróleo e Gás do

Senai /Bahia, no Comitê de Petróleo e Gás da FIEB, na Câmara de Assessoramento e Avaliação Científico-Tecnológica da Fapesb e é diretor de Capital Intelectual do Instituto Interdisciplinar de Pesquisa e Desenvolvimento (C31-P&D).

L'Oréal

www.loreal.com.br

Empresa multinacional do setor de cosméticos, distribuídos em mais de 130 países. Conta com 19 centros de pesquisa em cinco centros regionais, 16 centros de avaliação, 50 departamentos científicos e regulamentados em todo o mundo. Tem 100 acordos ativos de cooperação com as principais instituições acadêmicas e de pesquisas do mundo e investe um 1/3 do orçamento de P&D em pesquisa avançada. No Brasil, a L'Oréal conta com aproximadamente dois mil funcionários em duas fábricas, uma Central de Distribuição, um Centro de Pesquisa & Inovação e duas Academias de profissionalização técnica.

Blaise Didillion

Diretor de Pesquisa e Inovação na L'Oréal-Brasil desde 2012, ex-diretor Internacional de Matérias-Primas na mesma empresa e ex-diretor de Pesquisa e Desenvolvimento na empresa Rhodia. Possui pós-doutorado em Química pela Universidade de Lyon. Sua experiência profissional abrange as áreas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em Refinaria e Indústria Petroquímica e em Energias Sustentáveis. Em 1998, recebeu o Prêmio Sociedade Francesa de Química por contribuições científicas e, em 2002, o Prêmio de Pesquisa Rhodia.

Pfizer

www.pfizer.com.br

Empresa multinacional que realiza atividades de pesquisa e desenvolvimento bioterápico e farmacoterapêutico, tendo como especialidades médicas prioritárias as neurociências, oncologia, doenças metabólicas e inflamação/imunologia. Exporta seus produtos para 60 países de todo o mundo.

Gabriela Cezar

É diretora sênior de Pesquisa e Desenvolvimento, Inovação e Parcerias Estratégicas em Pesquisa da Pfizer para o Brasil e América Latina. Possui doutorado em Reprodução Fisiológica pela Universidade de Wisconsin-Madison (EUA), mestrado em Ciências Animais pela Universidade de Brasília e em Transgênicos pela Universidade de Edimburgo (Escócia), e graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Lecionou em cursos de pós-graduação de investimentos e empreendedorismo nos EUA, onde fundou a empresa de biotecnologia Stemina Biomarker Discovery. Recentemente, Gabriela foi escolhida pela revista Forbes como um dos 12 cientistas revolucionários em células-tronco – a única mulher entre todos os selecionados.